



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7402 | Salvador, segunda-feira, 05.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



MUNDO DO TRABALHO

**Insegurança  
no mundo  
virtual**

Página 2

**Na crise,  
lojas fecham  
as portas**

Página 4

## Contribuição sindical é importante



Juizes contestaram o que o movimento sindical tem defendido. O fim da contribuição sindical, prevista na nova lei trabalhista, é inconstitucional. O entendimento é que por ter natureza jurídica de tributo, qualquer alteração deveria ter sido feita por Lei Complementar e não por Lei Ordinária. Página 3

Juizes entendem que o fim da contribuição sindical fere a Constituição e compromete a fonte de custeio da entidade sindical, podendo prejudicar a manutenção



# Riscos das operações via *web*

Reclamações pulam de 425, em 2016, para 1.688, em 2017

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS CLIENTES** precisam tomar cuidado com a falta de segurança ao usar os serviços dos bancos por meio da *web* ou do celular. A utilização do *internet banking* aumentou visivelmente. As empresas registram que 57% das movimentações bancárias são feitas atualmente pelo telefone móvel ou pela rede.

Ao todo, 9,5 milhões de cor-

rentistas usam o celular para pagar contas, fazer transferências ou consultar extratos. A facilidade da tecnologia, no entanto, fez disparar o número de pessoas insatisfeitas com a falta de sigilo e segurança no *internet banking*. As reclamações feitas ao Banco Central saltaram de 425 em 2016 para 1.688 no ano passado. Incrível alta de 297%.

O efeito colateral dessa moradia é o fechamento de agências em todo país, que prejudica sobretudo a população carente. De acordo com o BC, em 2014 eram 23.126 unidades bancárias. O número caiu para 22.826 em 2015, para 22.547 em 2016 e



BÁRBARA LOPES - AGÊNCIA O GLOBO

Quase 60% das operações bancárias são feitas pelo celular ou *internet*

em 2017 era de 21.062.

O quadro de pessoal também é enxugado, política que compromete o atendimento ao

cliente, prejudica o país, pois aumenta o desemprego, e só beneficia os bancos com lucros cada vez mais altos.

## Na Funcef, quebra da paridade. Pior ao Não Saldado

**AS AÇÕES** da Funcef trazem prejuízos aos participantes. A Fundação empurra para os empregados da Caixa os déficits acumulados no Reg/Replan Saldado e no Não Saldado. As entidades sindicais acionam a Justiça, através de ações coletivas.

Os planos que vão equacionar os déficits de 2015 e 2016 no Não Saldado foram divulgados pouco antes do Carnaval. Os participantes do Saldado terão descontos superiores a 20% com os equacionamentos.

Com a quebra de paridade, os do Não Saldado pagarão mais do que o dobro. A Caixa assumirá apenas 42% da conta, enquanto o participante terá de arcar com 58%. A previsão é de que os pagamentos durem pelos próximos 20 anos e devem começar ainda este mês.

A contribuição extraordinária total média (contando com a ordinária) será de 20% para os assistidos, considerando a suplementação média de R\$ 6 mil com os dois planos de equacionamento. A instituição pagará 14,5% de contrapartida. Já os ativos terão um total de desconto de em média a 17%, considerando o salário médio de R\$ 8 mil.



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Santander causa prejuízos aos trabalhadores

## Santander abusa. Ninguém merece

**SÃO** muitos os prejuízos que o Santander tenta impor aos funcionários. Na lista, o aumento de 20% na coparticipação do plano de saúde. A elevação está bem acima da inflação de 2017, de 2,95%. Na Bahia, os usuários ainda enfrentam outros problemas, decorrentes da migração do convênio, que saiu do Bradesco Saúde para o SulAmérica.

Houve queda da rede de clínica e hospitais credenciados, causando transtornos para muitas pessoas que tiveram de interromper tratamentos e até mudar de médico. Há denúncias de cobranças indevidas e a falta de obtenção de respostas sobre os erros.

O banco que lucrou quase R\$ 10 bilhões no ano passado também tenta colocar em prática a reforma trabalhista, retirando direitos importantes dos funcionários.

## Censura. Jornalista é demitido na EBC

**ALÉM** da intervenção federal no Rio de Janeiro, o Brasil também passa por uma onda de censura, inclusive aos jornalistas. O chefe da Agência Brasil, em São Paulo, Décio Trujillo, foi demitido após uma reportagem desagradar a Agência Nacional de Águas (ANA) e o governador Geraldo Alckmin (PSDB).

Desde janeiro, por força de um contrato no valor de R\$ 1,8 milhão firmado com a ANA, a EBC tem produzido matérias positivas sobre o Fórum Mundial da Água.

A demissão foi pela reportagem intitulada *Apesar de obras, São Paulo ainda precisa de chuva para evitar nova crise hídrica*. Segundo carta aberta, da Comissão dos empregados da EBC e do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, a abordagem desagradou o presidente do Conselho Mundial da Água e o organizador do fórum, Benedito Braga.



Materia da EBC desagradou Geraldo Alckmin

## Retrocesso no Direito do Trabalho

A ANAMATRA (Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho) espera que, com a gestão do ministro João Batista Brito Pereira, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) abra diálogo com a sociedade sobre a reforma trabalhista.

O ex-presidente do TST, Ives Gandra Filho, sempre demonstrou posicionamento favorável à nova legislação, medida que fez o Direito do Trabalho retroceder décadas ao retirar garantias básicas do trabalhador, extinguir a contribuição sindical e, sobretudo, deixar o trabalhador à mercê do empresário.

A expectativa da sociedade é que com a nova gestão se intensifiquem os diálogos e as soluções compartilhadas se multipliquem.

## País na lanterna do crescimento

SOB o governo Temer, quando se trata de crescimento global, a economia brasileira ficou na penúltima posição de uma lista de 33 países. Com um aumento de 1% em 2017, o Brasil só ficou à frente da Nigéria, que teve expansão de 0,8%.

Os países que mais cresceram no ano passado foram China e Romênia, com expansão de 6,9%. Segundo especialistas, para se recuperar da crise, fruto do golpe de 2016, o Brasil precisa de, pelo menos, três anos. A economia brasileira está em patamar igual ao de 2011.

Do jeito que o governo Temer tem conduzido o país, que amarga alto índice de desemprego e retrocessos, vai demorar mais de três anos para que o Brasil se recupere. Quem perde é a população. A pesquisa foi feita com base em números da Bloomberg.



# Sentenças contra a nova lei trabalhista

### Inconstitucionalidade dos artigos da reforma é apontada por juízes

FELIPE IRUATÁ  
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA boa notícia. Em ações recentes, três juízes do trabalho decidiram em favor dos sindicatos e contra a reforma trabalhista. Os magistrados consideraram a contribuição sindical um objetivo legal e necessário para coibir os abusos dos patrões.

O argumento que embasa todas as decisões é de violação à Constituição Federal. A reforma trabalhista, segundo os magistrados, desrespeita a Carta Magna do país



Nova legislação trabalhista fragiliza os sindicatos

em diversos artigos e tem o objetivo de diminuir o papel das entidades sindicais para desvalorizar ainda mais o trabalhador.

A primeira ação é de Santa Catarina. A juíza Patrícia Pereira de Santanna deu ganho de causa ao Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar que questionava a nova legislação e reivindicava a manutenção da cobrança da contribuição sindical.

Seguindo o mesmo posicionamento, a Justiça do Rio de Janeiro favoreceu os trabalhadores do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com a continuidade no desconto. Em Blumenau outra vitória com a manutenção para a Federação dos Trabalhadores em Turismo.



## TÁ NA REDE





Com pouco dinheiro circulando, lojas não dão retorno. Donos têm de fechar

# Crise fecha 226 mil lojas

Com fechamento, aumenta o número de desempregados

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASILEIRO tem amargado os prejuízos da crise institucional instalada no país desde 2014 pela direita e a mídia, que não aceitaram perder a quarta eleição nas urnas e adotaram a prática do quanto pior, melhor. Só no ano passado, 226,5 mil estabelecimentos comerciais fecharam em decorrência da crise.

Segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços), o saldo entre aberturas e fechamentos de lojas ficou negativo em 19,3 mil.

Desde 2015, os números aumentam. Naquele ano, 101,9 mil lojas foram fechadas no Brasil e pulou para 105,3 mil em 2016, batendo recorde em 2017.

A política neoliberal do governo Temer aprofunda a recessão. Embora o Palácio do Planalto e os principais veículos de comunicação do país insistam que a economia está melhorando, na rua, o povo não sente, inclusive os pequenos empresários.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**HISTÓRIA** Muito bom, excelente, o artigo de Paulo Moreira Leite, no Brasil247, com o título “Sombra de Olga Benário sobre STF de Cármen Lúcia”. Ele mostra que, mesmo em 1936, a então chamada Suprema Corte dos Estados Unidos do Brasil não ficou omissa como faz agora o STF em relação a Lula. Claro que a decisão tomada 82 anos atrás foi terrível, brutal, própria das obtusas elites nativas. O fato de ela ser comunista pesou muito mais na deliberação brasileira de entregá-la aos nazistas do que a nacionalidade judia. Olga acabou assassinada em campo de concentração na Alemanha.

**INEVITÁVEL** A história não perdoa. Como lembra o jornalista Paulo Moreira Leite, quando presidiu o Supremo Tribunal Federal, entre 1997 e 1999, Celso de Mello, ainda hoje no exercício das funções de ministro, reconheceu o grave erro na decisão sobre Olga Benário, em 1936. “Lamentavelmente, o Supremo, na época, não deu a melhor interpretação ao caso e sim um tratamento injusto e trágico”. Com Lula, inevitavelmente, vai ocorrer a mesma situação.

**NORMAL** A omissão da presidenta do STF, ministra Cármen Lúcia, ao não colocar na pauta de votação a prisão em segunda instância, é uma espécie de senha às elites ultraconservadoras, que nunca respeitaram a Constituição e têm pavor à democracia. É como se estivesse dizendo: podem prender Lula, o Supremo Tribunal Federal não vai se meter. Postura, aliás, que o Judiciário, principalmente as cortes máximas, manteve e tem mantido antes, durante e depois do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. Infelizmente.

**PREOCUPAÇÃO** Considerado um dos mais preparados e experientes quadros do PT, o ex-governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, está entre os que temem o risco de a eleição deste ano não acontecer. Ele não afasta a possibilidade de o Brasil descambar para uma ditadura. “O que está localizado pode se alastrar”, uma referência à intervenção federal no Rio de Janeiro. A única solução que vê é a resistência popular, que na realidade precisa evoluir muito para derrotar o golpismo.

**AGRAVANTES** Lula disse à mídia francesa que, se as elites ultraconservadoras insistirem em prendê-lo, mesmo sem provas, terão de “arcar com a responsabilidade do que acontecer com o país”. Ele está certíssimo. No entanto, há três questões a salientar. Primeiro, a resistência popular não tem força suficiente para impedir a prisão. Segundo, a direita sempre comete crimes e não dá nada. Se beneficia da impunidade. Terceiro, o golpismo, que tem hoje o domínio total do Estado, já colocou as Forças Armadas de prontidão com a intervenção federal no Rio de Janeiro. Ninguém é bobo para acreditar que a intenção seja mesmo combater o tráfico de drogas.



## Reunião da CTB sobre Fórum Social Mundial 2018

PARA debater como será a participação da CTB-BA (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) no Fórum Social Mundial 2018, está agendada reunião para quarta-feira

com os sindicatos filiados, às 14h, na sede da Central, no bairro 2 de Julho.

É fundamental a participação dos dirigentes sindicais para a organização e divulgação das ações

que serão realizadas no evento, que acontece em Salvador, entre os dias 13 a 17 de março.

Nesta edição do FSM, os movimentos sociais e entidades participarão de seminários, ple-

nárias, oficinas, atividades culturais e conferências, além de marchas e atos pela capital baiana. Todas as ações têm o objetivo de enriquecer o debate contra as políticas neoliberais.